Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 3 UPE 2020

ANO
2020

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-3/2020/1/ssa-3-espanhol-2020

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA 3 – SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO 2020

3ª FASE – 1º DIA

CADERNO DE PROVAS

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FILOSOFIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		*Sala*
Nome		
Nº de Identidade	*Órgão Expedidor*	*UF*
Nº de Inscrição		

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

- **NÃO** serão corrigidas as redações dos candidatos que **NÃO** obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

A COMISSÃO

PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO



Terra de Gigante

Hey, mãe!
Eu tenho uma guitarra elétrica
Durante muito tempo isso foi tudo
Que eu queria ter

Mas, hey mãe!
Alguma coisa ficou pra trás
Antigamente eu sabia exatamente o que fazer

Hey, mãe!
Tem uns amigos tocando comigo
Eles são legais, além do mais
Não querem nem saber
Mas agora, lá fora
Todo mundo é uma ilha
A milhas e milhas e milhas
De qualquer lugar

Nessa terra de gigantes
Eu sei, já ouvimos tudo isso antes
A juventude é uma banda
Numa propaganda de refrigerantes

As revistas, as revoltas, as conquistas
Da juventude são heranças
São motivos pras mudanças de atitude
Os discos, as danças, os riscos
Da juventude
A cara limpa, a roupa suja
Esperando que o tempo mude

Nessa terra de gigantes
Tudo isso já foi dito antes
A juventude é uma banda
Numa propaganda de refrigerantes

Hey, mãe!
Já não esquento a cabeça
Durante muito tempo
Isso foi só o que eu podia fazer

Mas, hey hey, mãe!
Por mais que a gente cresça
Há sempre coisas que a gente
Não pode entender

Por isso, mãe
Só me acorda quando o sol tiver se posto
Eu não quero ver meu rosto
Antes de anoitecer

Pois agora lá fora
O mundo todo é uma ilha
A milhas e milhas e milhas

Nessa terra de gigantes
Que trocam vidas por diamantes
A juventude é uma banda
Numa propaganda de refrigerantes

Nessa terra de gigantes
Que trocam vidas por diamantes
A juventude é uma banda
Numa propaganda de refrigerantes

Hey, mãe
Hey, mãe

Compositor-Humberto Gessinger
Canção de Engenheiros do Hawai

Disponível em: https://www.letras.mus.br/engenheiros-do-hawaii/12906/

TEMA

Protagonismo do jovem na construção de uma sociedade mais justa

REDAÇÃO – RASCUNHO

TÍTULO	

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

LÍNGUA PORTUGUESA

O Texto 1 serve de base às questões de 01 a 07.

Texto 1

Com você ando melhor

Semana passada, escutamos consternadas o relato de uma pessoa querida. A gente vai chamá-la de Sônia. Militante de esquerda, ela foi presa nos anos 1970. Foi torturada. Esteve nos porões do Dops, nas mãos da Oban e ficou encarcerada no infame Presídio Tiradentes. Passou um bom tempo na ala feminina do presídio. Seu marido foi também preso, também torturado e também confinado. Residiu na ala masculina do mesmo Tiradentes.

Na cadeia, Sônia conheceu uma menina. Uma companheira cativa. Chamaremos de Raquel. Assustadas, machucadas e habitando um ambiente absurdamente hostil, as duas não sabiam quando sairiam daquele lugar. Nem sequer se um dia voltariam para casa. Submersas nessa insegurança, se aproximaram. Viraram amigas.

Uns meses depois da chegada de Raquel ao Tiradentes, Sônia percebeu que a menina estava agoniada. Bem jovem, Raquel tinha um namoradinho. E tinha quase certeza de que estava grávida do moço. Um menino igualmente jovem. Sônia frisou: muito agoniada.

Fizemos mil suposições. Imaginamos que a agonia de Raquel vinha do medo de dar à luz no cárcere. De o namoradinho não esperar por ela. Dele também estar preso, sofrendo o que ela estava sofrendo. Quem sabe, até pior. Como será experimentar tamanha vulnerabilidade e incerteza?

Sônia seguiu contando. Disse que, num determinado momento, ela e Raquel entenderam que era imprescindível fazer um exame para confirmar a gravidez. Sônia foi então à administração do presídio e requisitou um exame de urina. Para ela. Levou o material para a sua cela. Lá, Raquel esperava ansiosa. Coletou o material necessário. Sônia voltou à administração do Tiradentes e o submeteu em seu nome.
Estranhamos. Por que o exame com os nomes trocados? Por que não testar o material de Raquel, de fato receosa e precisando saber do resultado?

Sônia explicou comovida: Raquel era formalmente solteira. Era o que constava na ficha dela. Estado civil: solteira. Quando mulheres com esse status exibiam comportamento interpretado pelas autoridades como promíscuo, voltavam às salas de tortura (ou para onde fosse confortável para seus algozes aproveitarem melhor suas vítimas).

O desfecho dessa história não é importante. O fato de as duas mulheres serem militantes de esquerda presas e cruelmente torturadas em razão de sua militância também não é determinante para o que nos interessa dizer. Hoje queremos falar de *sororidade*, essa palavra que designa o vínculo entre mulheres. Um vínculo recheado de empatia, companheirismo, cumplicidade, afeto. O vínculo que nos faz resistentes, resilientes. O combustível das redes de apoio e acolhimento que as mulheres constroem sempre, em todo canto e a todo tempo.

Toda mulher é sempre muitas mulheres. Tem sempre muitas outras com ela. Por ela. E tem mais. Os homens no poder insistem em diminuir nossa luta por direitos e dizer que nossa aptidão para a construção de redes é um dado da natureza. Seríamos naturalmente mais gregárias. Mentira. Fomos obrigadas a desenvolver estratégias de sobrevivência rizomáticas que não nos deixassem à mercê de um Estado que não nos ampara adequadamente.

Não é à toa que as feministas, quando marcham, sempre cantam: “companheira me ajuda/ que não posso andar só/ eu sozinha ando bem/ mas com você ando melhor.”

Ontem, Dia das Mães, esperamos que vocês tenham celebrado suas mães. Mas torcemos para que tenham reconhecido e festejado igualmente todas as muitas outras mulheres em torno delas. A rede que fez e faz a maternidade e a maternagem delas possíveis.

Antonia Pellegrino e Manoela Miklos. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonia-pellegrino-e-manoela-miklos/2019/05/com-voce-ando-melhor.shtml. Acesso em: 15/mai., 2019.

01. Para compreender um texto em sua dimensão global, é necessário considerar o propósito de seu(s) autor(es), uma questão relacionada principalmente ao gênero textual. No caso do **Texto 1**, o propósito das autoras é, fundamentalmente:

a) contar a comovente e impressionante história de uma jovem militante política; por isso, elas elaboram o texto em forma de relato pessoal.
b) denunciar a violência que ocorreu no País no período militar; para isso, formulam um texto cujo conteúdo é basicamente uma peça de acusação.
c) comprovar que, de fato, houve tortura no regime militar; em razão disso, apresentam dados históricos organizados em forma de artigo científico.
d) divulgar as redes de apoio a mulheres vítimas de todo tipo de violência; assim, o texto funciona como uma campanha publicitária.
e) legitimar um elo de afetividade e empatia entre mulheres; para tanto, trazem uma narrativa tocante como base para um artigo de opinião.

02. Assinale a alternativa em que ambos os segmentos indicados guardam relação semântica com o principal propósito (e tema) do **Texto 1**.

a) pessoa querida – seu marido
b) Na cadeia – companheira cativa
c) um namoradinho – grávida do moço
d) salas de tortura – algozes
e) sororidade – mulheres

03. O título conferido ao **Texto 1** dialoga, principalmente, com qual conceito, tão relevante nesse texto?

a) Feministas. b) Rede. c) Dia das Mães. d) Grávida. e) Maternidade.

04. Assinale a alternativa na qual o trecho destacado cumpre a função de localizar temporalmente o que é dito em seguida.

a) Uns meses depois da chegada de Raquel ao Tiradentes, Sônia percebeu que a menina estava agoniada.
b) Imaginamos que a agonia de Raquel vinha do medo de dar à luz no cárcere.
c) Disse que, num determinado momento, ela e Raquel entenderam que era imprescindível fazer um exame para confirmar a gravidez.
d) O fato de as duas mulheres serem militantes de esquerda presas e cruelmente torturadas em razão de sua militância também não é determinante para o que nos interessa dizer.
e) Os homens no poder insistem em diminuir nossa luta por direitos e dizer que nossa aptidão para a construção de redes é um dado da natureza.

05. Para construir a argumentação, as autoras, por vezes, demonstram seu ponto de vista de maneira explícita. Isso pode ser observado no seguinte trecho:

a) “Assustadas, machucadas e habitando um ambiente absurdamente hostil, as duas não sabiam quando sairiam daquele lugar.”
b) “[Sônia] disse que, num determinado momento, ela e Raquel entenderam que era imprescindível fazer um exame para confirmar a gravidez.”
c) “Hoje queremos falar de *sororidade*, essa palavra que designa o vínculo entre mulheres.”
d) “Os homens no poder insistem em diminuir nossa luta por direitos e dizer que nossa aptidão para a construção de redes é um dado da natureza. Seríamos naturalmente mais gregárias. Mentira.”
e) “Não é à toa que as feministas, quando marcham, sempre cantam: companheira me ajuda/que não posso andar só/eu sozinha ando bem/mas com você ando melhor.”

06. Todo texto se organiza a partir de uma proposta temática. O **Texto 1**, por exemplo, organiza-se com base no seguinte tema principal:

a) a importância da militância política feminina.
b) as principais bandeiras do movimento feminista.
c) os problemas da gravidez não planejada.
d) a violência do Estado contra as mulheres.
e) a capacidade gregária das mulheres.

07. Considerando alguns aspectos formais do **Texto 1**, analise as proposições a seguir.

1) Na expressão sublinhada em: “Imaginamos que a agonia de Raquel vinha do medo de <u>dar à luz</u> no cárcere.”, o termo “luz” é complemento indireto e palavra feminina, o que exige o sinal indicativo de crase nessa expressão.
2) O trecho “Semana passada, escutamos consternadas o relato de uma pessoa querida. A gente vai chamá-la de Sônia.” evidencia a existência de duas formas para expressar a 1ª pessoa do plural em português: a forma “nós”, que exige verbo no plural, e a forma “a gente”, que exige verbo no singular.
3) Em português, os pronomes oblíquos átonos podem posicionar-se antes, no meio ou depois da forma verbal. Por exemplo, no trecho “Fomos obrigadas a desenvolver estratégias de sobrevivência rizomáticas que não **<u>nos</u>** deixassem à mercê de um Estado que não nos ampara adequadamente.”, a posição do pronome destacado após a forma verbal também atenderia à norma culta da língua.
4) Observe o atendimento às normas de regência verbal no trecho: “Hoje queremos falar de *sororidade*, essa palavra que <u>designa o vínculo</u> entre mulheres.” Essas normas estariam igualmente atendidas se o segmento destacado fosse substituído por “faz referência ao vínculo...”.

Estão **CORRETAS**:

a) 1 e 3, apenas.
b) 2 e 4, apenas.
c) 1, 2 e 4, apenas.
d) 2, 3 e 4, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

O Texto 2 serve de base à questão 08.

Texto 2



Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/411375747194683682/ Acesso em: 17/05/2019.

08. Acerca do **Texto 2**, analise as seguintes afirmativas.

1) A organização visual em formato de cruz da primeira parte do texto, mais do que remeter a um jogo de “palavras cruzadas”, alude a religiosidade e a sacrifícios extremos; já a segunda parte, formada por três linhas de texto sobrepostas horizontalmente, pode ser associada a base, sustentação.
2) Há uma franca oposição nos enunciados verbais que iniciam o texto: a disposição vertical/ horizontal; a alternância “não é/é”; a desvalorização semântica de “mimimi” diante da relevância dos conceitos de “discriminação”, “feminicídio” e “misoginia”; e o contraste entre “mimimi” e “luta”.
3) Faz parte da estratégia persuasiva do texto o emprego de dados numéricos impactantes, atribuídos a uma autoridade reconhecida como tal, bem como a comunicação direta com o interlocutor (“E você...?”).
4) O emprego da cor rosa, em alguns enunciados, uma simbologia amplamente reconhecida como ligada ao universo feminino, tem a clara intenção de reforçar um ideal de delicadeza, reconhecido e aceito pelo enunciador como próprio do gênero feminino.

Estão **CORRETAS**:

a) 1 e 2, apenas.
b) 1, 2 e 3, apenas.
c) 1, 3 e 4, apenas.
d) 2, 3 e 4, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

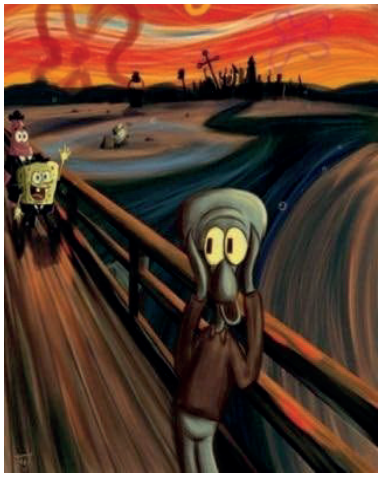
Os Textos 3, 4, 5, 6 e 7 servem de base à questão 09.

Texto 3



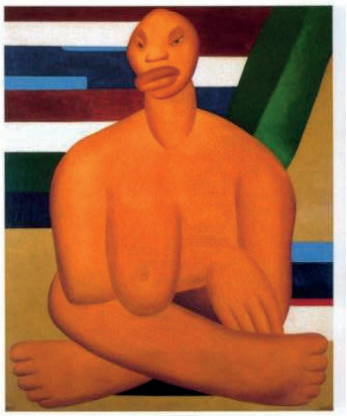
Disponível em:
https://twitter.com/artes_depressao/status/768802705989111808
Acesso em: 15/05/2019.

Texto 4



Disponível em:
https://br.pinterest.com/pin/342203271656356035/
Acesso em: 15/05/2019.

Texto 5



A Negra (1923), obra de Tarsila do Amaral.
Disponível em:
http://www.mac.usp.br/mac/templates/projetos/seculoxx/modulo2/modernismo/artistas/tarsila/obras.htm
Acesso em: 15/05/2019.

Texto 6



CAMPOS, Augusto de. *Poesia* 1949-1979. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Texto 7

Pré-história

Mamãe vestida de rendas
Tocava piano no caos.
Uma noite abriu as asas
Cansada de tanto som,
Equilibrou-se no azul,
De tonta não mais olhou
Para mim, para ninguém!
Cai no álbum de retratos.

MENDES, Murilo. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.

09. As vanguardas europeias foram manifestações artísticas que se destacaram na Europa no início do Século XX, dentre as quais, podemos citar Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo. As correntes vanguardistas influenciaram o Modernismo no Brasil. Com base na leitura dos **Textos 3, 4, 5, 6** e **7** e, tendo em vista as características das vanguardas europeias, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) Os **Textos 3 e 4** são releituras de obras representativas das vanguardas europeias. O **Texto 3** prioriza o humor e a linguagem informal na releitura da obra cubista de Pablo Picasso. O **Texto 4** é uma paródia da pintura futurista *O Grito*. O Cubismo e o Futurismo aproximaram-se como tendências estéticas que pregavam a valorização da tecnologia e da velocidade.
b) A obra *A Negra,* de Tarsila do Amaral **(Texto 5)**, revela traços característicos do Surrealismo, principalmente quando observamos figuras geométricas no fundo da tela. Em *A Negra*, a artista buscou seguir os preceitos da estética surrealista na representação caricatural e idealizada da personagem feminina.
c) O **Texto 6** é um poema concreto e revela influências das vanguardas europeias. No Brasil, o concretismo adotou a eliminação de versos e a incorporação de figuras geométricas. O poema de Augusto de Campos explora alguns conceitos estéticos do Dadaísmo, tais como: anarquismo, busca do caos, desordem e caráter irônico.
d) O imaginário dos sonhos, fantasias, inconsciência e ausência de lógica são traços característicos do Surrealismo. O **Texto 7**, *Pré-história*, de Murilo Mendes, apresenta traços da estética surrealista, por meio de imagens que remetem ao sonho: a personagem feminina que "*tocava piano no caos", "abriu as asas", "equilibrou-se no azul"* e *"cai no álbum de retratos".*
e) No Expressionismo, os artistas demonstravam emoções e sentimentos de forma exagerada, subversiva e com teor pessimista. A estética expressionista influenciou a literatura moderna no Brasil, por meio de características, como: objetividade, ausência de figuras de linguagem e simbolismo na representação fiel da realidade.

Os Textos 8, 9, 10 e 11 servem de base à questão 10.

Texto 8

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. [...] Arrastaram-se para lá, devagar, Sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

– Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai. Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

– Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas.* 70. ed. São Paulo: Record, 1995. Excertos: p. 9-10.

Texto 9



Fugindo da Seca, de J. Borges
Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/301319031309837639/
Acesso em: 15/05/2019.

Texto 10



Retirantes (1944), de Candido Portinari
Disponível em: https://masp.org.br/acervo/obra/retirantes
Acesso em: 15/05/2019.

Texto 11

Chegou a desolação da primeira fome. Vinha seca e trágica, surgindo no fundo sujo dos sacos vazios, na descarnada nudez das latas raspadas. Mãezinha, cadê a janta? − Cala a boca, menino! Já vem! – Vem lá o quê!... Angustiado, Chico Bento apalpava os bolsos... nem um triste vintém azinhavrado... Lembrou-se da rede nova, grande e de listras que comprara em Quixadá por conta do vale de Vicente. Tinha sido para a viagem. Mas antes dormir no chão do que ver os meninos chorando, com a barriga roncando de fome. Estavam já na estrada do Castro. E se arrancharam debaixo dum velho pau-branco seco, nu e retorcido, a bem dizer ao tempo, porque aqueles cepos apontados para o céu não tinham nada de abrigo.

QUEIROZ, Rachel de. *O Quinze*. Rio de Janeiro: José Olympio Ed., s/d. Excertos: p. 33-35.

10. O Regionalismo encontrou espaço no Modernismo brasileiro com a publicação de romances que focam o cenário nordestino e a denúncia social. As narrativas regionalistas ressaltam questões sociais, como, por exemplo, a vida dos retirantes, a migração, a fome e a indústria da seca. Considerando as características do Regionalismo no Modernismo brasileiro, analise as proposições a seguir.

1. O Romance de 1930 reúne diversas obras de caráter social da segunda fase do Modernismo no Brasil. Graciliano Ramos e Rachel de Queiroz destacaram-se com obras que retrataram os movimentos migratórios dos nordestinos em consequência da seca. Os **Textos 8 e 11** são representativos da prosa regionalista de 1930.
2. O **Texto 8** revela a postura rude de Fabiano nas relações familiares, sobretudo, com o menino mais velho, como se pode notar nos seguintes trechos: *" – Anda, condenado do diabo"; "Anda, excomungado"; "Fabiano desejou matá-lo"; "Tinha o coração grosso".* Essa postura de Fabiano dialoga com as tensões entre o meio natural e o meio social, evidenciando a influência das mazelas da seca na construção psicológica da personagem.
3. Os **Textos 9 e 10** priorizam linguagens não verbais diversificadas (xilogravura e pintura) e apresentam conexões intertextuais com as temáticas apresentadas nos **Textos 8 e 11**, entretanto, a xilogravura e a pintura têm preocupação meramente artística, sem foco na denúncia social.
4. O **Texto 11** (*O Quinze*) evidencia a problemática social da fome em virtude da seca no Nordeste brasileiro. A obra de Rachel de Queiroz é marcada pelo impressionismo, com linguagem muito formal, repleta de vocabulário rebuscado.

Estão **CORRETAS**, apenas:

a) 1 e 2. b) 1, 2 e 3. c) 2 e 3. d) 2, 3 e 4. e) 3 e 4.

Os Textos 12, 13 e 14 servem de base à questão 11.

Texto 12

Quando sinto a impulsão lírica escrevo sem pensar tudo o que meu inconsciente me grita. Penso depois: não só para corrigir, como para justificar o que escrevi. Daí a razão deste *Prefácio Interessantíssimo.*

ANDRADE, Mário de. "Prefácio Interessantíssimo". In: *Pauliceia Desvairada.* Excerto.
Disponível em: http://www.mac.usp.br/mac/templates/projetos/jogo/pauliceia.asp Acesso em: 20/05/2019.

Texto 13

Por que escrevo? Antes de tudo porque captei o espírito da língua e assim às vezes a forma é que faz conteúdo. [...] Não, não é fácil escrever. É duro como quebrar rochas. Mas voam faíscas e lascas como aços espelhados.

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993. Excertos: p. 32- 33.

Texto 14

Poesia

Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. "Alguma poesia". *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

11. No Modernismo brasileiro, diversos autores utilizaram a metalinguagem para refletir sobre o processo de criação literária, uma vez que a metalinguagem reflete a própria linguagem utilizada. Na literatura, muitos autores elaboraram textos metalinguísticos com diferentes percepções e estilos. Considerando as características da produção literária modernista, analise as proposições a seguir.

1. Mário de Andrade, autor de *Macunaíma*, destacou-se no primeiro momento do Modernismo brasileiro. O **Texto 12** reflete sobre o ato de escrever como processo em que o autor segue primeiramente a impulsão lírica.
2. A poesia de Carlos Drummond de Andrade é marcada pela objetividade extrema e pelo predomínio da erudição formal, e o fazer poético aparece como reflexão ao longo de sua poesia. No **Texto 14**, o ato de escrever poesia é apenas fruto de um simples processo de inspiração, como nos versos: "*Gastei uma hora pensando um verso/que a pena não quer escrever".*
3. A obra *A hora da estrela,* de Clarice Lispector, apresenta reflexões metalinguísticas sobre o exercício da escrita e o papel do escritor. No **Texto 13,** o narrador comenta que a escrita literária não é uma tarefa fácil, pelo contrário, é um ato *"duro como quebrar rochas".* O escritor precisa articular forma e conteúdo.
4. Os **Textos 12, 13 e 14** mantêm relações intertextuais temáticas, uma vez que destacam a metalinguagem como recurso importante na construção da escrita literária. As visões dos textos são idênticas, ou seja, escrever literatura é uma tarefa que precisa apenas da inspiração lírica.

Estão **CORRETAS**, apenas:

a) 1, 2 e 3.
b) 1 e 3.
c) 2 e 3.
d) 2 e 4.
e) 3 e 4.

Os Textos 15, 16 e 17 servem de base à questão 12.

Texto 15

Sou homem de tristes palavras. De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e o rio-rio-rio, o rio — pondo perpétuo. Eu sofria já o começo de velhice — esta vida era só o demoramento. Eu mesmo tinha achaques, ânsias, cá de baixo, cansaços, perrenguice de reumatismo. E ele? Por quê? Devia de padecer demais. De tão idoso, não ia, mais dia menos dia, fraquejar do vigor, deixar que a canoa emborcasse, ou que bubuiasse sem pulso, na levada do rio, para se despenhar horas abaixo, em tororoma e no tombo da cachoeira, brava, com o fervimento e morte. [...]

Sofri o grave frio dos medos, adoeci. Sei que ninguém soube mais dele. Sou homem, depois desse falimento? Sou o que não foi, o que vai ficar calado. Sei que agora é tarde, e temo abreviar com a vida, nos rasos do mundo. Mas, então, ao menos, que, no artigo da morte, peguem em mim, e me depositem também numa canoinha de nada, nessa água que não pára, de longas beiras: e, eu, rio abaixo, rio a fora, rio a dentro — o rio.

ROSA, João Guimarães. “A terceira margem do rio”. In: *Primeiras Histórias.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988. Excertos: p. 36-37.

Texto 16

O cão sem plumas

I. Paisagem do Capibaribe

A cidade é passada pelo rio
como uma rua
é passada por um cachorro;
uma fruta
por uma espada.
O rio ora lembrava
a língua mansa de um cão,
ora o ventre triste de um cão,
ora o outro rio
de aquoso pano sujo
dos olhos de um cão.
Aquele rio
era como um cão sem plumas.
Nada sabia da chuva azul,
da fonte cor-de-rosa,
da água do copo de água,
da água de cântaro,
dos peixes de água,
da brisa na água.
Sabia dos caranguejos
de lodo e ferrugem.
Sabia da lama
como de uma mucosa.
Devia saber dos polvos.
Sabia seguramente
da mulher febril que habita as ostras.
Aquele rio
jamais se abre aos peixes,
ao brilho,
à inquietação de faca
que há nos peixes.
Jamais se abre em peixes.

MELO NETO, João Cabral de. *O Cão sem Plumas.* Excertos.
Disponível em: http://www.algumapoesia.com.br/poesia/poesianet001.htm
Acesso em: 15/05/2019.

Texto 17



O mangue e os caranguejos sugerem os movimentos da coreografia no espetáculo da Cia. Deborah Colker, inspirado no poema *O cão sem plumas,* de João Cabral de Melo Neto

Disponível em: http://www.teatrosergiocardoso.org.br/event/cao-sem-plumas-2019-06-02/Acesso em: 15/05/2019.

12. Guimarães Rosa e João Cabral de Melo Neto são autores que se destacaram no Modernismo brasileiro. Considerando as características das produções literárias desses autores, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O **Texto 15** é um fragmento do conto *A terceira margem do rio,* de Guimarães Rosa, com narrador onisciente que relata o episódio do isolamento do pai no rio. Guimarães Rosa destacou-se no Modernismo brasileiro como autor que utilizou linguagem simples para representar o dialeto do nordestino, inaugurando um regionalismo ingênuo.
b) O **Texto 16** apresenta um olhar poético sobre o Capibaribe, rio metaforicamente simbolizado pela imagem de um "cão sem plumas", com sua sujeira, sua poluição, sua ausência de peixes. Também conhecido como "poeta engenheiro", João Cabral de Melo Neto criou uma poesia marcada pelo preciosismo formal e pela objetividade extrema na descrição da realidade, características marcantes do Modernismo brasileiro.
c) Os **Textos 15 e 16** apresentam relações intertextuais, pois os autores construíram a imagem do rio poluído, intrinsecamente ligado às cidades e em sintonia com a vida miserável das personagens. Em Guimarães Rosa, contudo, o rio é desprovido de simbolismo, ao contrário do rio Capibaribe de Cabral.
d) O **Texto 17** dialoga com o **Texto 16**, sobretudo, nos versos: "*Sabia dos caranguejos/de lodo e ferrugem. Sabia da lama/como de uma mucosa."* Contudo, a fotografia da cena, ao mostrar a expressão estática dos dançarinos, distancia-se da representação simbólica de *O Cão sem Plumas* de João Cabral.
e) No **Texto 15**, o narrador-personagem destaca a imagem simbólica do rio na narrativa, tendo em vista as relações simbólicas entre o pai, o filho e o rio. Há, ainda, conexões entre o ir e o vir do movimento do rio com a sugestão simbólica da morte em: "*no artigo da morte, peguem em mim, e me depositem também numa canoinha de nada, nessa água que não pára, de longas beiras: e, eu, rio abaixo, rio a fora, rio a dentro — o rio."*

MATEMÁTICA

13. Sara escreveu três números de quatro algarismos, cuja soma vale 12.345, sendo o primeiro número 6.789; no segundo número, Sara apagou o algarismo da dezena e, no terceiro, ela apagou os algarismos da centena e da unidade de milhar, conforme indicados a seguir:

2 0 __ 9 e __ __ 3 7

Que algarismos, respectivamente, Sara apagou na dezena do segundo número; na unidade de milhar e na centena do terceiro número?

a) 1, 2 e 5 b) 1, 3 e 5 c) 1, 5 e 6 d) 2, 4 e 6 e) 3, 4 e 6

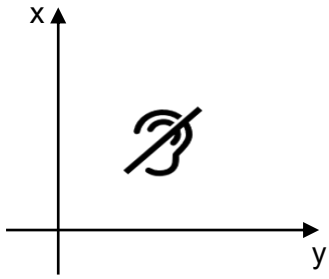
14. Um retângulo tem comprimento com medida (x+2), largura com medida (x-1) e sua área mede 108 m². Qual será o valor da medida da área desse retângulo, se aumentarmos em 5% a medida do seu comprimento e em 10% a medida de sua largura?

a) 113,40m² b) 118,80m² c) 124,20m² d) 124,74m² e) 168,00m²

15. Para qual valor temos o mínimo da função $f(x) = 2 - 5 \cos 2x$?

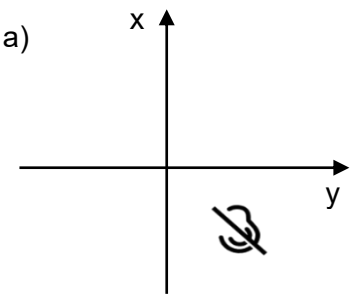
a) 7 b) 5 c) 3 d) -1 e) -2

16. No plano cartesiano representado a seguir, temos a imagem de um ícone formado por um conjunto de pontos de coordenadas (x,y).

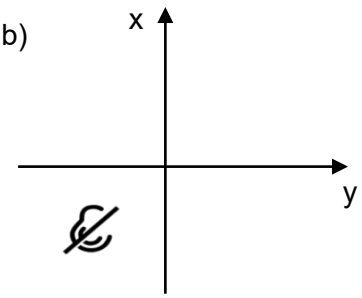


Que figura obteremos se para cada ponto do ícone trocarmos as coordenadas de x e y?

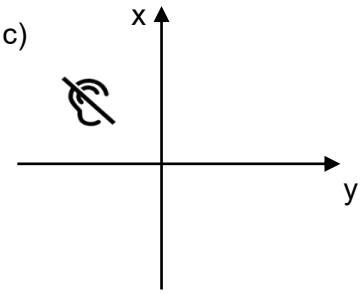
a)



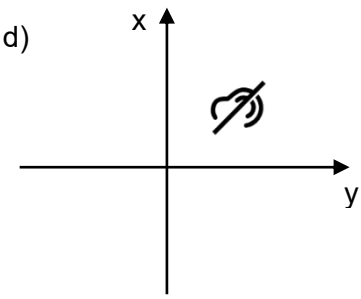
b)



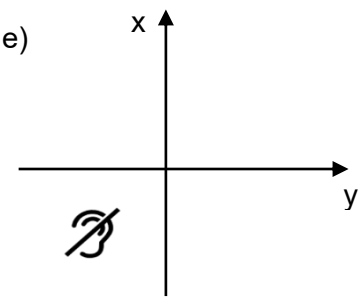
c)



d)



e)



17. Qual a medida da área do triângulo formado no 1º quadrante entre a reta $\frac{x}{2} + \frac{y}{3} = 1$ e os eixos das abscissas e das ordenadas?

a) 6
b) 4,8
c) 3
d) 2,4
e) 2

18. Os 12 atletas do time de voleibol da Escola Viver Bem estão sendo entrevistados pelo seu treinador, para definir quais serão os jogadores titulares. Em determinado momento, o treinador perguntou o número de esportes que os atletas praticavam, além do voleibol. O resultado está apresentado no quadro ao lado:

Atleta	Número de esportes que pratica além do voleibol
Hugo	0
Tiago	4
Pedro	1
Paulo	1
Mateus	0
Bruno	1
José	2
Manoel	1
Carlos	2
Joaquim	1
Benício	0
Vinícius	0

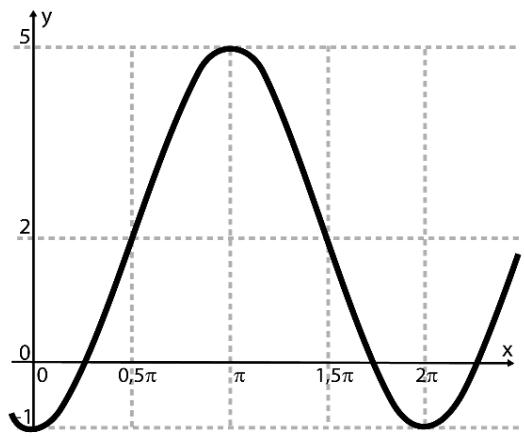
Qual é, aproximadamente, a variância do número de esportes praticados por esses atletas, além do voleibol?

a) 0,98
b) 1,00
c) 1,08
d) 1,11
e) 1,24

19. Para que valor(es) de B a equação $x^2 + y^2 – 2x + 6y + B = 0$ representa uma circunferência?

a) B > 10 b) B < 10 c) B = 10 d) B > 1 e) B = 1

20. Qual lei de formação gera o gráfico ao lado?



a) *f(x) = 2 – 3 cos(x)*
b) *f(x) = 1 + 2 sen(x)*
c) *f(x) = 1 – 3 sen(x)*
d) *f(x) = 5 cos (x)*
e) *f(x) = - 4 sen(x)*

21. Ana montou uma rifa para ajudar na formatura da escola, com bilhetes numerados de 1 a 100. Qual a probabilidade de o bilhete sorteado nessa rifa ser um número ímpar ou maior que 40?

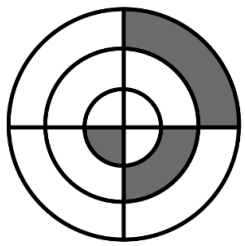
a) 50% b) 60% c) 75% d) 80% e) 95%

22. Estudando sobre vetores, João observa o relógio da parede que está marcando 9h15, conforme figura ao lado. Ele supõe que o ponteiro das horas mede 3 cm, e o dos minutos, 5 cm e imagina que cada ponteiro é um vetor que sai do centro do relógio e aponta na direção dos números na extremidade do relógio. Assim, nesse horário, João pode afirmar que o vetor resultante da soma dos dois vetores correspondentes aos ponteiros da hora e minuto é um vetor que tem módulo aproximado de



a) 8 cm e aponta na direção do número 9 do relógio.
b) 8 cm e aponta na direção do número 3 do relógio.
c) 2 cm e aponta na direção do número 3 do relógio.
d) 2 cm e aponta na direção do número 9 do relógio.
e) 4 cm e aponta na direção do número 9 do relógio.

23. A figura ao lado mostra três círculos concêntricos e dois diâmetros perpendiculares. Se os círculos têm raios que medem, respectivamente, 4, 6 e 7, quanto mede a área da parte pintada?



a) 3,25 π b) 4,00 π c) 5,00 π d) 9,00 π e) 12,25 π

24. Na fila de embarque, Ricardo aborda passageiros com o propósito de vender assinatura de uma revista. Após ter mantido contato com vinte passageiros, sua taxa de sucesso nas vendas foi de 55%. Após abordar mais cinco passageiros, sua taxa de sucesso subiu para 56%. Dentre esses cinco últimos passageiros abordados, para quantos ele conseguiu vender a assinatura da revista?

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

INGLÊS

Text 1 for questions 25, 26, 27, 28 and 29.

Humans Are Growing Weird, Bone Spikes on Their Skulls: Smartphones May Be the Culprit



1 The hours we spend scrolling through our smartphones appear to be changing our skulls. This may be the reason why some people — especially the younger crowd — are developing a weird, bony spike just above their necks.

2 The bony skull bump — known as an external occipital protuberance — is sometimes so large, you can feel it by pressing your fingers on the base of your skull.

3 "I have been a clinician for 20 years, and only in the last decade, increasingly, I have been discovering that my patients have this growth on the skull," David Shahar, a health scientist at the University of The Sunshine Coast, Australia, told the BBC.

4 A cause-and-effect relationship hasn't been identified, but it's possible that the spike comes from constantly bending one's neck at uncomfortable angles to look at smart devices. The human head is heavy, weighting about 10 lbs. (4.5 kilograms), and tilting it forward to look at funny cat photos (or however you spend your smartphone time) can strain the neck — hence the crick people sometimes get, known as "text neck."

5 "Text neck" can increase pressure on the juncture where the neck muscles attach to the skull, and the body likely responds by laying down new bone, which leads to that spiky bump, Shahar told the BBC. This spike distributes the weight of the head over a larger area, he said.

6 These bony spikes are likely here to stay, Shahar said. Luckily, they rarely cause medical issues. If you are experiencing discomfort, however, try improving your posture, he told.

(Disponível em: https://www.livescience.com/65711-humans-growing-bony-skull-spikes.html. Adapted. Acesso em: jul., 2019.)

25. Mark the **CORRECT** alternative, according to the **Text 1**.

a) The bright light from smartphones is changing the characteristics of people's skulls.
b) The habit of scrolling through smartphones for many hours is causing the development of a strange bony spike above our necks.
c) Although visibly present on the base of the skull, the bony bump cannot be felt by human fingers.
d) It has been identified that the spike is the result of the constant and uncomfortable movement human eyes have to make to look at smart devices.
e) Fortunately, these bony spikes are going to disappear in the near future. They can cause many diseases yet to be discovered.

26. Mark the **CORRECT** alternative.

a) David Shahar told the BBC that this growth on the skull has been found for more than 20 years.
b) The scientists are absolutely sure that the spike comes from uncomfortable movements people have to make in order to look at smartphones.
c) "Text neck" diminishes pressure on the juncture where the neck muscles attach to the skull, and the body likely responds by relaxing the bones.
d) As the human head is light, tilting it forward to look at smart devices never strains the neck.
e) "*Text neck*" is the pain people sometimes get, when they strain the neck by looking at smartphones for many hours.

27. The sentence *"This may be the reason why some people — especially the younger crowd — are developing a weird, bony spike just above their necks"* **COULD NOT BE REPLACED**, in order to maintain the same meaning, by

a) This possibly is the reason why some people — particularly the younger crowd — are developing a weird, bony spike just above their necks.
b) This may be the reason why some people — mainly the younger crowd — are developing a weird, bony spike just above their necks.
c) This perhaps is the reason why some people — principally the younger crowd — are developing a weird, bony spike just above their necks.
d) This must be the reason why some people — not only the younger crowd – are developing a weird, bony spike just above their necks.
e) This possibly is the reason why some people — notably the younger crowd — are developing a weird, bony spike just above their necks.

28. The sentence *"If you are experiencing discomfort, however, try improving your posture, he told."* could be replaced, with the same meaning, by

a) If you are experiencing discomfort, moreover, try improving your posture, he told.
b) If you are also experiencing discomfort, try improving your posture, he told.
c) If you are experiencing discomfort, nevertheless, try improving your posture, he told.
d) Therefore, if you are experiencing discomfort, try improving your posture, he told.
e) If you are experiencing discomfort, for instance, try improving your posture, he told.

29. The word *Culprit,* that appears in the title, could be replaced, with the same meaning, by

a) Offender.
b) Victim.
c) Target.
d) Martyr.
e) Angel.

Text 2 for questions 30, 31 and 32.

Fighting inequality and poverty requires a more humane view of economics

January 30, 2017



World view from Davos. EPA/LAURENT GILLIERON

1 When influential charity Oxfam published its report, "An Economy for the 1%", it was well timed to coincide with 2017's January meeting of the world's rich and powerful at the Swiss ski resort of Davos.

2 Oxfam's findings were widely discussed, including in a weekly news magazine aimed at eight to 14-year-olds. Much of this discussion focused on the report's headline statistics, which told us most strikingly that "since 2015, the richest 1% has owned more wealth than the rest of the planet". Or that the eight richest men in the world own as much wealth as 3.6 billion people – about half of the world's population. It also pointed out that the incomes of the poorest 10% increased by less than US$3 a year between 1988 and 2011, while the incomes of the richest 1% increased 182 times as much.

3 These figures are certainly startling. But in response, the Adam Smith Institute questioned Oxfam's interpretation of the existing data and its focus on the wealth of the rich rather than the welfare of the poor. Growth in the income of those at the bottom, the related reduction in global poverty and improvements in life expectancy, were the key issues for the economic think tank.

4 The Adam Smith Institute is quite right to highlight the progress that has been made in reducing global inequality and poverty. The gap between the global rich and the global poor is indeed closing when all these factors are taken into account. As the expert on global inequality Branko Milanovic notes, since 2000, and for the first time in modern history, global inequality has been on the wane.

5 The overall level of global inequality, however, remains alarmingly high, as does income inequality within nations. Income inequality in the member states of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) for example, "remains at record high levels despite improving employment rates. The picture outside of the OECD is similar". Economic growth in countries such as India, China and Brazil, has been rapid, but not inclusive.

6 Yet according to the World Bank, the economic development of India and China, together with Indonesia, has contributed significantly to a reduction in the number of people living globally in extreme poverty. That number is now below 800m, or 10.7% of the world's population. Since 2008, income inequality within countries has declined in more countries than it has increased. However, the positionof those people that have been lifted out of extreme poverty is precarious. The most disadvantaged people globally, specifically women and children, have benefited little from recent progress. They remain trapped in extreme poverty.

7 The threat posed by inequality to the goal of ending extreme poverty by 2030 has been well highlighted. So too, has the relationship between inequality, poverty and the "global public bads" of climate change, pandemics and conflict. The threat posed by inequality to the future of capitalism and the fabric of democratic society has also been recognized. So, while there has been significant progress in reducing both global inequality and global poverty, the future is uncertain and there is still work to do.

[...]

Disponível em: http://theconversation.com/fighting-inequality-and-poverty-requires-a-more-humane-view-of-economics-Access in: June/2019. Adapted.

30. De acordo com o **Texto 2**,

I. os dados do Banco Mundial são alarmantes e destacam a diferença crescente entre os países ricos e pobres, a exemplo da Índia e China, além de outros onde a população vive em extrema pobreza.
II. as descobertas da Oxfam foram amplamente discutidas, porém grande parte da discussão focou nas estatísticas, conforme o título do relatório indicava.
III. o especialista em desigualdade global, Branko Milanovic, observa que, desde 2000, pela primeira vez na história moderna, a desigualdade tem estado em declínio.
IV. o Instituto Adam Smith questionou a interpretação da Oxfam por ter se concentrado nos números que mostram a opulência dos ricos, e não no bem-estar dos pobres.
V. a desigualdade de renda encontra-se muito baixa entre as nações, assim como dentro das próprias nações, já que não houve mudança nas taxas de empregabilidade neste século.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

a) I, II e V. b) I e II. c) II, III e IV. d) III e V. e) I e IV.

31. Assinale a alternativa **INCORRETA.**

a) O 1º parágrafo (*When influential charity Oxfam published its report,...)* destaca algumas informações referentes à publicação do relatório da Oxfam, estabelecendo relação com um evento de grande importância mundial.

b) No trecho: *The most disadvantaged people globally, specifically women and children, have benefited little from recent progress. They remain trapped in extreme poverty.* (6º parágrafo), há uma crítica explícita sobre questões de religião e de raça que prevalecem no subdesenvolvimento econômico mundial.

c) Em: *It also **pointed out** that the incomes of the poorest 10% increased by less than US$3 a year between 1988 and 2011, **while** the incomes of the richest 1% increased 182 times as much.* (2º parágrafo), foram destacados, respectivamente, um *phrasal verb* e um conector que estabelece ideia de comparação.

d) No trecho: *"The threat posed by inequality to the future of capitalism and the **fabric** of democratic society has also been recognized (...)"* (7º parágrafo), o termo em destaque é considerado um falso cognato.

e) No 7º parágrafo: *"The threat posed by inequality to the goal of ending extreme poverty by 2030 has been well highlighted. (...) So, while there has been significant progress in reducing both global inequality and global poverty, the future is uncertain and there is still work to do.",* o autor considera que houve progressos na redução da pobreza em âmbito global, mas ainda há incertezas em relação ao futuro e muito trabalho a ser feito.

32. Observe os trechos a seguir:

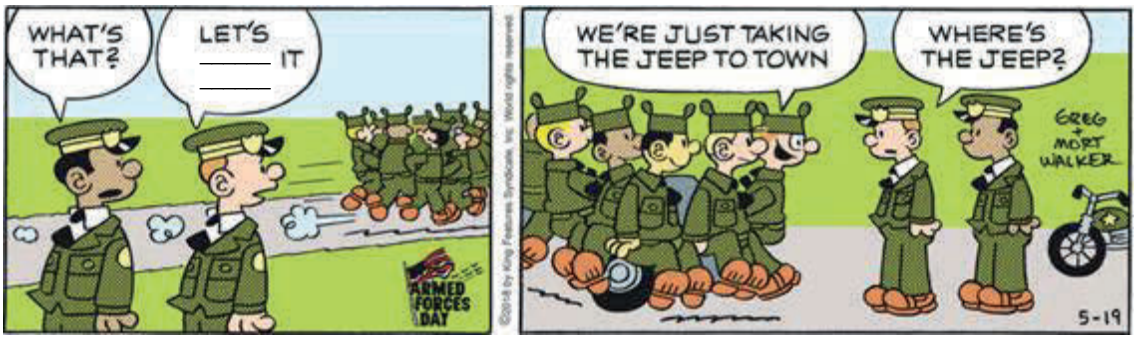
- *Income inequality in the member states of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) for example, "remains at record high levels **despite** improving employment rates.(...)" (5º parágrafo)*
- ***Yet** according to the World Bank, the economic development of India and China, together with Indonesia, has contributed significantly to a reduction in the number of people living globally in extreme poverty. (6º parágrafo)*
- ***However,** the position of those people that have been lifted out of extreme poverty is precarious. (6º parágrafo)*
- **So**, while there has been significant progress in reducing both global inequality and global poverty, the future is uncertain and there is still work to do. (*7º parágrafo)*

As palavras destacadas nos trechos têm como principal função estabelecer relações semânticas entre os elementos do discurso. As relações estabelecidas pelas palavras em destaque são, respectivamente, de

a) concessão, comparação, oposição e condição.
b) concessão, oposição, oposição e conclusão**.**
c) concessão, comparação, dúvida e conclusão.
d) condição, temporalidade, oposição e dúvida.
e) ênfase, oposição, comparação e causa.

33. Considere o contexto e os aspectos lexicais da língua inglesa para o preenchimento dos espaços nos quadrinhos dos **Textos 3, 4 e 5.**

Texto 3



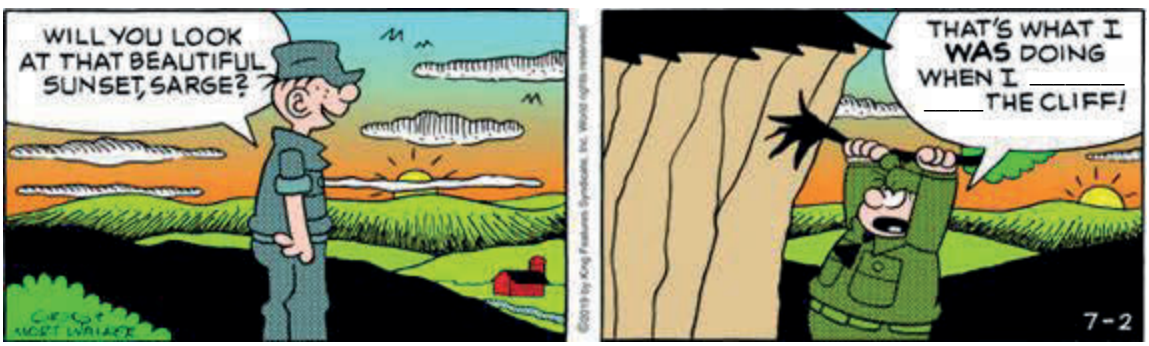
By Greg & Mort Walker

Texto 4



By Greg & Mort Walker

Texto 5



By Greg & Mort Walker

Disponível em: https://www.arcamax.com/thefunnies/beetlebailey/ Adapted. Acess in: july, 2019.

A sequência **CORRETA** para completar os balões é

a) PICK…UP / GET WAY / WALKED IN
b) COME…ON / GET DOWN / CLIMB UP
c) KEEP…ON / GET UP / LOOK UP
d) CHECK…OUT / WAKE UP / LINED UP
e) CHECK…OUT / GET UP / WALKED OFF

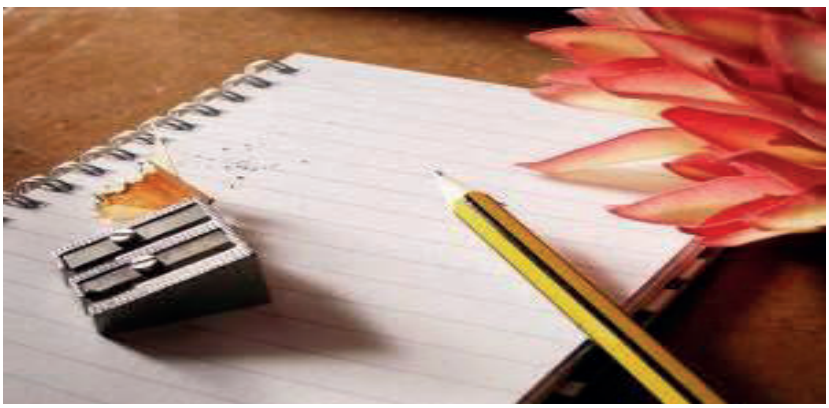
34. No **texto 4**, considere o contexto, a gramática da língua inglesa e as falas do *Sargent* e de *Beetle* no último quadro. Qual seria, então, a palavra cabível ao *Sargent* em lugar de ***VERY LITTLE***?

a) EVERYTHING
b) SOMEWHERE
c) SOMEONE
d) NOTHING
e) ANYONE

ESPANHOL

Texto 01 para las preguntas de 25 a 31.

Importancia del leer y escribir



La cultura es algo fundamental para cualquier persona.

Cada país tiene una actividad social, religiosa, económica, cultural, etc., diferente y todo eso se plasma en los distintos tipos de escritos que normalmente recogen sino todo, sí la mayor parte del saber de cada zona o de cada país. Pero para poder conocerlo, el ser humano ha de aprender algo tan fácil y a la vez tan complicado como leer y escribir. Leer significa conocer en su parte práctica el idioma y como se construye desde un punto de vista morfológico, sintáctico, verbal, etc. Además, se deben conocer los recursos literarios, administrativos, etc., del propio idioma.

Todo esto nos ayudará no sólo a entender mejor lo que sabemos, sino también a que cuando nos acerquemos a la lectura de un texto nos sea mucho más sencilla su comprensión. En cuanto a la escritura es algo mucho más complicado. Debemos tener en cuenta que si no sabemos el idioma, o si estamos hablando de niños pequeños, la dificultad estriba en que tenemos que asociar unos símbolos a unas letras y a su vez asociarlas a un sonido. La combinación de esos sonidos forma sílabas; la combinación de éstas, palabras; la combinación de éstas, frases; y la combinación de éstas, párrafos.

Con todo ello, poco a poco y dependiendo de la dificultad del idioma, podremos crear textos de todo tipo. Leer y escribir es importante para cualquier persona que quiera tener un mínimo conocimiento de la realidad. No sólo tendremos la capacidad para leer todo tipo de textos, sino también para interpretarlos. Además, el saber leer y escribir permite evitar que cualquier persona se aproveche de esta carencia para engañar o para hacer firmar cualquier tipo de documento aprovechándose de lo que pueda contener. No es sencillo admitir en la época en la que vivimos que podemos tener carencias como la de no saber leer o escribir.

Pero aun así es importante que tengamos la decisión de querer aprender porque esto nos va a llenar como personas y nos va a dotar de una cultura que es muy importante y que podemos utilizar siempre que la necesitemos y de la manera que queramos hacerlo. Al tener estos conocimientos dependeremos menos de terceras personas y podremos tomar decisiones sin necesidad de tener que consultarlas con nadie más que con nosotros. Leer y escribir no sólo significa conocer, significa una independencia, significa poder de decisión y sobre todo el poder expresarnos y conocer una cantidad de textos de todo tipo que nos acercarán no sólo a conocimientos, sino también que abrirán nuestra mente a una realidad que hasta ese momento no conocíamos.

Adaptado de https://www.importancia.org/leer-y-escribir.php. Visitado el 10 de junio de 2019.

25. El texto presenta marca lingüística de que es asumida su autoría en:

a) "La cultura es algo fundamental para cualquier persona."(Línea 1)
b) "Cada país tiene una actividad social, religiosa, económica, cultural, etc., diferente" (Línea 2)
c) "el ser humano ha de aprender algo tan fácil y a la vez tan complicado como leer y escribir" (Líneas 4 y 5)
d) "Además se deben conocer los recursos literarios, administrativos, etc., del propio idioma." (Líneas 7 y 8)
e) "Todo esto nos ayudará no sólo a entender mejor lo que sabemos, sino también a que cuando nos acerquemos a la lectura de un texto nos sea mucho más sencilla su comprensión." (Líneas 9 y 10)

26. En "conocer una cantidad de textos de todo tipo que nos acercarán no sólo a conocimientos, sino también que abrirán nuestra mente a una realidad que hasta ese momento no conocíamos", los conectores discursivos "no sólo" y "sino también" se asocian para transmitir a aquello que sigue un sentido de

a) afirmación. b) negación. c) relativización. d) condición. e) duda.

27. En el texto, se asegura que aprender a leer y escribir

a) es algo muy complicado.
b) es algo fácil.
c) es algo que confiere autonomía.
d) es algo muy sencillo.
e) limita nuestras libertades.

28. En "permite evitar que cualquier persona se aproveche de esta carencia para engañar o para hacer firmar cualquier tipo de documento aprovechándose de lo que pueda tener", la palabra "firmar" tiene un significado que representa que alguien

a) está de acuerdo.
b) está en desacuerdo.
c) saca provecho.
d) se siente seguro.
e) se ve vacilante.

29. Con relación a los posibles hechos siguientes:

I. Conocer plenamente la realidad.
II. Crear e interpretar textos.
III. Eliminar las carencias propias de nuestra época.
IV. Forzarnos a firmar cualquier tipo de documento.
V. Proteger de posibles engaños.

Todos los que están en consonancia con lo expresado en el texto relativo a las ventajas del saber leer y escribir se hallan en la alternativa

a) I y II. b) I y III. c) II y IV. d) II y V. e) III y V.

30. En relación a las aseveraciones siguientes:

I. "Además" (Líneas 7 y 19) anticipa que nueva información va a ser expuesta.
II. "a la vez" (Línea 5) expresa simultaneidad.
III. En "para poder conocerlo" (Línea 4) existe una referencia a "el ser humano ha de aprender algo tan fácil y a la vez tan complicado como el leer y escribir".
IV. "ha de aprender" (Líneas 4 y 5) expresa necesidad de aprender.
V. "sino todo" (Línea 3) marca la exclusión de lo posterior.

Todas las que están en consonancia con lo expresado en el texto constan en la alternativa

a) I, II y III. b) I, II y IV. c) II, III y IV. d) II, III y V. e) III, IV y V.

31. En relación a las aseveraciones siguientes:

I. En los escritos se muestran diferencias culturales y sociales.
II. La actividad social y cultural de los países es semejante.
III. Leer y escribir permite conocer buena parte del saber de determinado país.
IV. Los escritos acumulan la totalidad del saber propio de una cultura.
V. Sin saber leer y escribir no puede existir cultura de verdad.

Todas las que están en consonancia con lo expresado en el texto constan en la alternativa

a) I y II. b) I y III. c) II y III. d) II y IV. e) III y V.

Texto 02 para las preguntas de 32 a 34.

La palabra más linda que el náhuatl le regaló al español (y otras que se usan de forma cotidiana en España y América Latina)

RedacciónCentroamérica Cuenta @BBCMundo

Hay quien la ha llamado "la palabra más bonita del idioma español". Es "**apapacho"**, una voz de origen náhuatl que la RAE (Real Academia Española) define como "palmadita cariñosa o abrazo". Los mexicanos, sin embargo, tienen una definición mucho más poética del acto de apapachar: **"abrazar o acariciar con el alma". […]**
Y es que el término — especialmente común en México y Centroamérica, pero también empleado en otros países de América Latina — refiere a algo que va más allá del contacto físico. El apapacho **es cariño, es consuelo, es mimo, es ternura**… De hecho, aunque lo diga la RAE, nadie en la región vincularía la idea de un apapacho a unas simples palmaditas. […]

Adaptado de https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-43701070. Visitado el 10 de junio de 2019.

32. Según el texto, los mexicanos definen la palabra "apapacho"

a) en un lenguaje idéntico al de la RAE.
b) en un lenguaje más poético que el de la RAE.
c) de la misma forma que la RAE.
d) con la misma especificidad que la RAE.
e) de manera opuesta a la RAE.

33. Se puede afirmar, de acuerdo con el texto, que el término “apapacho”

I. es un acto físico que expresa afecto.
II. se refiere a una forma de expresar cariño.
III. hace referencia apenas a un contacto físico.
IV. se refiere a una manifestación atípica de cariño
V. significa más que una palmadita.

Están **CORRECTAS** las opciones

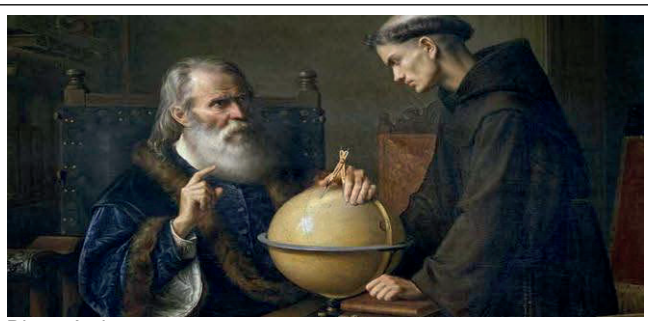
a) I, II y III. b) I, III y IV. c) I, II y V. d) II, III y IV. e) III, IV y V.

34. En “De hecho, aunque lo diga la RAE, nadie en la región vincularía la idea de un apapacho a unas simples palmaditas.”, se puede afirmar sobre el sentido de la palabra “apapacho” que

a) en México, Centroamérica y en otros países de América Latina, la definen a partir de lo que dice la RAE.
b) en México, Centroamérica y en otros países de América Latina, algunas personas vinculan su sentido a unas simples palmaditas.
c) los países latinoamericanos en general vinculan el mismo sentido para la palabra “apapacho” en consonancia con la RAE.
d) la definición de la RAE no corresponde fielmente a la que le dan en México, en Centroamérica y en otros países de Latinoamérica.
e) la RAE define la palabra “apapacho” de manera idéntica a como lo hacen los pueblos originarios de la lengua náhuatl.

FILOSOFIA

35. Sobre o Paradigma da Modernidade, atente ao texto a seguir:



Disponível em: www.google.com/search?q=o+homem+moderno+e+a+ciencia Acesso em: jul., 2019.

Na aprendizagem científica, o homem moderno toma a realidade, submete-a a projetos de medidas e cálculos, dá-lhe outra existência. Gosta de comportar-se como razão que está sempre medindo e calculando. Pela ciência, queremos ser criadores de um mundo que esteja totalmente sob nosso domínio e controle.

BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao Pensar. Petrópolis: Vozes, p. 102, 1991.

O texto acima retrata a dimensão que a aprendizagem científica significa para o desenvolvimento da ciência moderna. O projeto da ciência, tanto em sua necessidade de acabamento quanto em seu princípio, opõe-se absolutamente à opinião. No âmbito dessa temática, é **CORRETO** afirmar que

a) a formação do espírito científico está vinculada à opinião.
b) o projeto da ciência opõe-se à razão que a calcula.
c) a revolução científica moderna tem por origem a interpenetração entre técnica e religião.
d) a leitura científica da realidade está atrelada aos sistemas geométrico e matemático.
e) o homem moderno toma a realidade, submetendo-a a projetos da fé e da contemplação.

36. Na temática da Lógica, observe o texto a seguir:

Sobre a Natureza do silogismo

O silogismo é um argumento pelo qual, de um antecedente que une dois termos a um terceiro, se tira um consequente, que une estes dois termos entre si.

(JOLIVET, R. Curso de Filosofia, 1990, p. 47)



Disponível em: https://www.google.com/search?q=silogismo&client Acesso em: jul., 2019.

O autor retrata acima, de forma clara e sucinta, uma definição de silogismo. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) Todo silogismo regular é constituído de três proposições nas quais os três termos são comparados dois a dois.
b) Todo silogismo regular é constituído de duas proposições nas quais os dois termos são combinados dois a dois.
c) Todos os silogismos regulares não são constituídos de proposições nem comparados dois a dois.
d) O silogismo regular não é uma forma especial de argumento.
e) Todo silogismo irregular é constituído de uma proposição na qual os dois termos estão combinados um com o outro.

37. Com relação à Moral, Ciência normativa, leia o seguinte texto:

A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia, que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamentam a vida moral.

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia, 1996, p. 274.)

Analise os seguintes itens referentes a esse assunto:

I. Em toda cultura e em cada sociedade, institui-se uma moral, ou seja, valores concernentes ao bem e ao mal.
II. Responsabilidade e consciência são condições dispensáveis da vida ética.
III. O campo ético é constituído pelos valores e pelas obrigações.
IV. A moral é a ciência da ética.

Está **CORRETO** o que se afirma

a) apenas em I, II e IV.
b) apenas em II, III e IV.
c) apenas em I e III.
d) em I, II, III e IV.
e) apenas em IV.

38. Considere este texto relativo às Circunstâncias do Nascimento da Ciência Moderna:

> A ciência não nasceu do desejo de adquirir um poder sobre as coisas, mas do desejo de conhecer a verdade. O desejo de verdade, essa fonte de dignidade humana, está na origem da ciência moderna e explica seu caráter; conhecer é a soberana prerrogativa da liberdade humana.
> (JAPIASSU, Hilton. Como Nasceu a Ciência Moderna, Rio de Janeiro: Imago, 2007, p. 35.)

O autor exprime acima, de forma clara e distinta, categorias pontuais sobre o Paradigma da Modernidade, ou seja, o nascimento da Ciência Moderna. Com relação a esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) no desejo de conhecer a verdade, a ciência moderna só nasceu mesmo, de verdade, com o matemático, astrônomo e físico Galileu Galilei.
b) no desejo de conhecer o poder, a ciência moderna só nasceu mesmo com o filósofo Aristóteles.
c) a ciência moderna segue o modelo do universo geocêntrico de Aristóteles.
d) na origem da ciência moderna, a concepção do universo é substituída pela do cosmos, conjunto fechado, ligado pela pluralidade de suas leis.
e) na ciência moderna, o desejo de verdade está vinculado à fonte da pura contemplação, declinando da experimentação.

39. Com relação ao raciocínio e ao argumento, leia o texto a seguir:

> O silogismo é o conteúdo mental do ato de raciocinar. No âmbito do raciocínio, podemos distinguir sempre o antecedente e o consequente.
> Fonte: R. Jolivet. Curso de Filosofia

Sobre essa temática, observe o seguinte argumento:

Todo mamífero é mortal.
Todo gato é mamífero.
Logo, todo gato é mortal.

Esse tipo de inferência expressa o raciocínio

a) Hipotético. b) Indutivo. c) Falacioso. d) Abdutivo. e) Dedutivo.

40. Atente ao texto a seguir referente à concepção filosófica da liberdade humana:

> Sartre afirma que estamos condenados à liberdade. É ela que define a humanidade dos humanos, sem escapatória. Para o filósofo, é a escolha incondicional que o próprio homem faz de seu ser e de seu mundo.
> (CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia, 1996, p. 361. Adaptado)

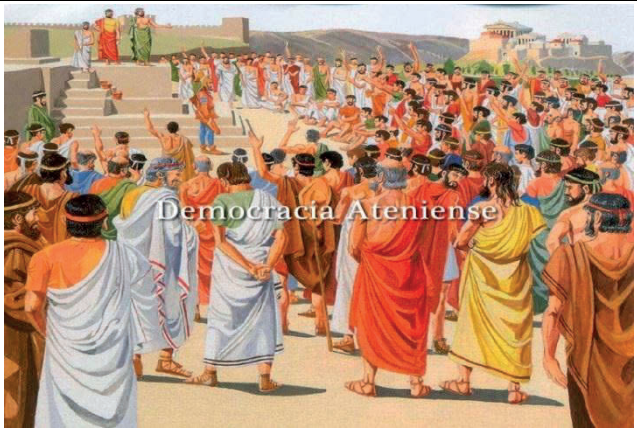
A autora salienta acima o enfoque filosófico da liberdade no pensamento de Jean-Paul Sartre. Sobre esse enfoque, é **CORRETO** afirmar que tais ideias estão alinhadas à concepção

a) essencialista.
b) materialista.
c) existencialista.
d) espiritualista.
e) realista.

41. Em relação à questão democrática, leia o seguinte texto e observe a imagem:

A palavra democracia vem do grego demos (“povo”) e Kratia, de krátos (“governo”, “poder”, “autoridade”). Os atenienses são o primeiro povo a elaborar teoricamente o ideal democrático, dando ao cidadão a capacidade de decidir os destinos da pólis (cidade-estado grega).

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando, 1996, p. 181.)



Disponível em: https://www.google.com/search?q=democracia+grega&client= Acesso em: jul., 2019.

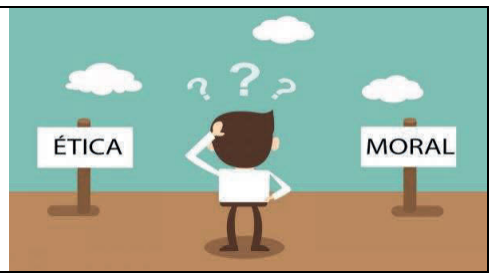
A autora retrata acima a origem da palavra democracia. Desde seu nascedouro, o sentido do termo tem se transformado ao longo do tempo. Sobre esse tema, é **CORRETO** afirmar que o

a) ideal democrático reaparece na história, com sentidos iguais, ora no liberalismo, ora exaltando os ideais do anarquismo.
b) ideal democrático reaparece na história, com sentidos diferentes, ora no progressismo, ora nos ideais do liberalismo, ora nos ideais do socialismo.
c) real democrático não reaparece na história, com sentidos diferentes. A democracia é unidirecional.
d) real democrático reaparece na história, com sentidos iguais. A realidade democrática é autocrática.
e) ideal democrático reaparece na história, com sentidos iguais. O ideal democrático é plutocrático.

42. Observe o texto a seguir:

As questões éticas fundamentais – como as que concernem às relações entre responsabilidade, liberdade e necessidade – devem ser abordadas a partir de pressupostos filosóficos básicos.

(VÃZQUEZ, Adolfo Sãnchez. Ética. Rio de Janeiro, 1997, p. 17)



Disponível em: https://www.google.com/search?q=ética&client Acesso em: jul., 2019.

O autor salienta acima algumas categorias representativas no que concerne à Filosofia Moral. Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

I. O problema concernente à responsabilidade moral depende, para sua solução, das relações entre liberdade e necessidade.
II. A liberdade e a necessidade são categorias representativas que estão à margem da Filosofia Moral.
III. Na Filosofia Moral, o comportamento moral é inconsciente, livre e irresponsável na ação moralmente correta.
IV. A Filosofia Moral pressupõe um duplo objetivo: elaborar princípios que norteiam os homens para a ação moralmente correta e refletir sobre os sistemas morais.

Estão **CORRETOS**

a) apenas III e IV. b) apenas II e IV. c) apenas I, II e III. d) apenas I e IV. e) I, II, III e IV.

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de provas está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões).

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, no Cartão-Resposta, apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.

7. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da prova, você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2020 · DIA 1 · 10 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 10

1	(A) (B) (C) (D) (E)	2	(A) (B) (C) (D) (E)
3	(A) (B) (C) (D) (E)	4	(A) (B) (C) (D) (E)
5	(A) (B) (C) (D) (E)	6	(A) (B) (C) (D) (E)
7	(A) (B) (C) (D) (E)	8	(A) (B) (C) (D) (E)
9	(A) (B) (C) (D) (E)	10	(A) (B) (C) (D) (E)

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2020 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	E
2	Múltipla escolha	A
3	Múltipla escolha	C
4	Múltipla escolha	A
5	Múltipla escolha	D
6	Múltipla escolha	B
7	Múltipla escolha	B
8	Múltipla escolha	B
9	Múltipla escolha	C
10	Múltipla escolha	D

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva